

Ordem britânica faz campanha para promover trabalho de advogados

A advocacia britânica está em *outdoor*. A partir desta semana, quem circula pelas ruas e estações de trem da Inglaterra e do País de Gales dá de cara com cartazes com frases provocativas incitando todos a consultar um advogado. A iniciativa faz parte da campanha promovida pela OAB inglesa, a *Law Society of England and Wales*, para promover o trabalho dos advogados.

A campanha foi lançada na segunda-feira (1º/10). O objetivo, segundo a entidade, é mostrar para a população o quanto pode ser útil um advogado. De acordo com a presidente da *Law Society*, Lucy Scott-Moncrieff, a entidade não costuma fazer campanhas tão provocativas quanto essa de agora, mas é necessário que as pessoas saibam que um advogado é o melhor conselheiro para qualquer crise, mesmo aquelas resolvidas fora dos tribunais.

A Ordem colocou cartazes em cinco mil ônibus e 220 estações de trem com dizeres como: “O relacionamento não está indo bem? Consulte um advogado”; “Problemas com os vizinhos? Consulte um advogado” e “Quem fica com as joias da família? Consulte um advogado”. As mesmas frases também estão disponíveis em panfletos e banners para os escritórios de advocacia que quiseram pegar carona na publicidade e promover seus serviços.

A *Law Society* também preparou para outubro uma rodada de editoriais em jornais regionais para explicar por que é importante contratar um advogado. A entidade convidou os escritórios a participar da iniciativa comprando espaços publicitários nesses jornais para divulgar seu trabalho.

A campanha publicitária foca, principalmente, [a mudança no mercado de advocacia britânico que está acontecendo neste ano](#). Desde janeiro, qualquer um pode abrir um escritório de advocacia (os serviços legais, claro, continuam sendo prestados por um advogado devidamente qualificado). Uma nova lei, apelidada de *Tesco Law*, abriu os escritórios de advocacia para investimento externo. O apelido da lei se deve ao fato de que, hoje, a maior rede de supermercado do país, o Tesco, já pode abrir seu próprio escritório de advocacia. Com a abertura, a expectativa é de que a concorrência aumente e consequentemente torne os serviços advocatícios mais acessíveis para a população.

Para se promover, a advocacia tem um aliado de peso: o governo britânico, que enxerga nas bancas um respiro para a crise econômica que varreu a Europa. O Ministério da Justiça vem se empenhando em promover a advocacia britânica tanto dentro como fora do Reino Unido. Em 2009, os escritórios de advocacia geraram 23 bilhões de libras para o Reino Unido, quase 2% do PIB. O governo já anunciou o plano de impulsionar esses números levando o *know-how* britânico para países com economia em desenvolvimento, como Brasil e Índia. A ideia é negociar a abertura desses mercados para os advogados ingleses.